

CISION®

PRESS BOOK

10

1. Andebol - A esperada desproporção abismal, Bola (A), 10/02/2019	1
2. Andebol - Pontaria afinada na estreia europeia, Bola (A), 10/02/2019	2
3. Andebol - Teste com resultado positivo, Bola (A), 10/02/2019	3
4. Andebol - ABC/UMinho melhor no segundo tempo, mas não foi suficiente, Correio do Minho, 10/02/2019	4
5. Andebol - Artística regressa a casa em Boa Hora, Diário de Aveiro, 10/02/2019	5
6. Andebol - ABC, Diário do Minho, 10/02/2019	6
7. Hóquei em patins - Benfica personalizado venceu no Sá Leite Leite, Diário do Minho, 10/02/2019	7
8. Andebol - Madeira SAD "passeia" em Braga, JM, 10/02/2019	8
9. Andebol - Campeão goleou e estreou Bingo, Jogo (O), 10/02/2019	9
10. Andebol - A jogar sempre assim Dragão pode sonhar, Jogo (O), 10/02/2019	10
11. Andebol - Cavalcanti e Grilo não perdoaram, Jogo (O), 10/02/2019	11
12. O incrível golo do duo perfeito, Jogo Online (O), 10/02/2019	12
13. Andebol - Dragão de alto nível na Europa, Jornal de Notícias, 10/02/2019	13
14. Andebol - Águias e leões triunfam, Jornal de Notícias, 10/02/2019	14
15. Andebol - O FC Porto derrotou ontem o Cuenca, por 37-26, em jogo de estreia na fase de grupos da Taça EHF, no Dragão Caixa. Fábio Magalhães, com sete golos, foi o melhor marcador dos "dragões", Público, 10/02/2019	15
16. Andebol - Colégio de Gaia vence e lidera, Record, 10/02/2019	16
17. Andebol - Gilberto marca mas Barça cede, Record, 10/02/2019	17
18. Andebol - Baliza do Benfica parecia pequena, Record, 10/02/2019	18
19. Andebol - Filipe Mota vence na Liga Asobal, Record, 10/02/2019	19
20. Andebol - Dragões cilindram espanhóis, Record, 10/02/2019	20



ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 22.º JOR.

Pavilhão João Rocha,
em Lisboa

SPORTING

40

FERMENTÕES

24

19 AO INTERVALO 13

Aljosa Cudic (GR)
Manuel Gaspar (GR)
Pedro Valdés (3)
Bosko Bjelanovic (1)
Carlos Ruesga (5)
Frankis Carol
Pedro Solha (1)
Tiago Rocha (2)
Carlos Carneiro (8)
Fábio Chiuffa (5)
Arnaud Bingo (1)
Valentin Ghionea (5)
Salvador (4)
Ivan Nikcevic
Joel Ribeiro
Luís Frade (5)

HUGO CANELA

Raúl Nunes (GR)
David Cunha (GR)
João Carvalho
João Barbosa (6)
Sérgio Ribeiro (4)
Nuno Pinheiro (4)
João Martins (5)
Diogo Duarte
José Pinto (2)
Luis Martins (1)
Gonçalo Areias (1)
José Ferreira
Daniel Miranda (1)

JOSÉ VIEIRA

ÁRBITROS

André Gameiro e Renato Marques

A esperada desproporção abismal

→ Leões chegaram ao intervalo a vencer por seis golos de vantagem e acabaram com diferença de 16

Num duelo em que se esperava uma vitória fácil do Sporting, imperou a lógica, com os leões a vencer, sem dificuldade, um frágil Fermentões que, à partida para a visita ao pavilhão João Rocha, ocupava o antepenúltimo lugar da tabela.

Depois de um interessante equilíbrio inicial, em que a formação de Guimarães conseguiu dar réplica à altura, o Sporting impôs todo o seu poderio e gozando de um incomparável maior número de opções de qualidade (reforço francês Bingo estreou-se e até marcou 1 golos) refrescou a equipa sem perder dinâmica, pelo que chegou ao inter-

valo a vencer por seis golos.

Se o encontro estava já resolvido, a 2.ª parte somente confirmou a total desproporção de argumentos entre locais e visitantes, com o score a refleti-lo, chegando a anotar o dobro de pontos a favor do Sporting. Para os leões tratou-se de cumprir calendário, para os minhotos de mais uma oportunidade de aprendizagem. N.P.F.

ANDEBOL 1

→ 22.ª Jornada



	25-30
ABC - Benfica	23-27
Académico Fafe - Belenenses	27-19
Artística Avanca - Boa Hora	40-24
Sporting - Fermentões	21-39
Arsenal Devesa - Madeira SAD	28-27
SC Horta - ISMAI	20 fev., 21.00 h
Aguas Santas - FC Porto	



Embora muito marcado, Carlos Carneiro foi o que mais golos marcou para os leões: oito

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

23.ª Jornada, 16 fev.: Belenenses-A. Avanca, Fermentões-A. Devesa, ISMAI-ABC, Benfica-A. Santas. 19 fev.: Madeira SAD-SC Horta. Boa Hora-Sporting, 24-38 (16 des.) e FC Porto - AC Fafe, 40-18 (6 fev.)

ANDEBOL ➔ TAÇA EHF

Pontaria afinada na estreia europeia

Fábio, Salina e Areia marcaram, à sua conta, 19 golos. Quintana brilhante entre os postes. Brasileiro Dutra foi o mais difícil de travar

ANDEBOL – TAÇA EHF – 1.ª JOR. / GR. C	
Dragão Caixa, no Porto	
FC PORTO	L. CUENCA
37	26
20 AO INTERVALO 12	
Alfredo Quintana (GR)	Leonel Maciel (GR) (1)
Thomas Bauer (GR)	Kilian Ramirez (GR)
Victor Iturriza (1)	Leonardo Dutra (10)
Yvan Balazquez (2)	Ariel Doldan (1)
Miguel Martins (2)	Natan Suarez (1)
Djibril Mbengue (4)	David Mendoza (2)
Angel Hernandez (2)	Santiago Baronetto (2)
Rui Silva (2)	Hugo Lopez
Daymara Salina (6)	Lucas Moscariello
Leonel Fernandes (1)	Thiago Pomicano (3)
Alexis Borges (1)	Adrian Nolasco (1)
Diogo Brancinho	Oscar Rio (2)
António Areia (6)	Kristian Eskeric
André Gomes	Sergio Lopez
Miguel Alves (3)	Angel Montoro (3)
Fábio Magalhães (7)	
MAGNUS ANDERSSON	LIDIO JIMENEZ
ÁRBITROS	
Péter Herczeg e Péter Sudi (Hungria)	

por
JOSÉ CARLOS DE SOUSA

VITÓRIA e vantagem confortável dos dragões na estreia europeia, cuja primeira partida, realizada no Dragão Caixa, foi emocionante dentro e fora do recinto. O pavilhão esteve ainda longe de encher (1.304 espetadores), mas contou com ambiente fantástico, a que não foram alheios os cerca de 200 adeptos espanhóis, barulhentos de princípio a fim mesmo com o avolumar de golos sofridos na baliza do Cuenca.

Mas as coisas não estiveram fáceis para a equipa portista. De



a figura

FÁBIO MAGALHÃES
FC PORTO

→ O mais eficaz da equipa azul e branca a aparecer no jogo nos momentos em que era imperioso marcar a diferença... também na baliza adversária. Os seus sete golos valeram não só pela quantidade, como quando eram mais precisos.



Magalhães em voo sobre os espanhóis, preparado para marcar mais um dos seus 7 golos

modo algum. O FC Porto teve alguma dificuldade em descolar no marcador, muito por culpa do artilheiro da equipa, o brasileiro Leonardo Dutra, goleador também do jogo: 10 golos!

Aos 20 minutos da primeira parte o equilíbrio era notório, com o FC Porto a vencer apenas por 9-8. Mas na ponta final desse pri-

meiro tempo, à custa de defesas mirabolantes de Quintana — que teve na outra baliza também corrente de grande nível — e de contra-ataques demolidores do conjunto de Magnus Andersson, a vantagem disparou para 20-12. Oito golos de diferença que acabaram por ser cruciais para gerir o jogo no tempo complementar.

A necessidade de encurtar a distância no marcador fez com que a formação espanhola cometesse muitos erros, que foram bem aproveitados pelos jogadores azuis e brancos, mais tranquilos, confiantes e certeiros.

Fábio Magalhães, o mais certeiro dos portistas (7 golos) apareceu na partida nos momentos certos, mas Areia e Salina (seis cada um) igualmente fizeram a diferença neste duelo ibérico, vencido pelo FC Porto pela qualidade e melhores opções no jogo.

tem a palavra

FANTÁSTICOS

“Estou muito feliz. A minha equipa preparou-se muito bem para este jogo. Entrámos de inicio um pouco nervosos, mas depois fomos fantásticos. Foi bom entrar a ganhar nesta competição. O Cuenca tem uma boa equipa. Eles são muito fortes e também muito agressivos defensivamente”

MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC PORTO

MUITOS ERROS

“Cometemos muitos erros, principalmente nos últimos 13 minutos, em que sofremos muitos golos em contra-ataques, por perdas de bolas. E diante de uma equipa como o FC Porto, que tem muitas virtudes, isso foi um suicídio. Mas a minha equipa nunca deixou de lutar”

LIDIO JIMENEZ
treinador do LIBERBANK CUENCA

TAÇA EHF

→ Grupo C → 1.ª Jornada

FC PORTO (POR)–Liberbank Cuenca (Esp)	37-26
TTH Holstebro (Din)–HC DS Constanta (Rom)	29-25

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	1	1	0	0	37-26	2
2 TTH Holstebro	1	1	0	0	29-25	2
3 HCDS Constanta	1	0	0	1	25-29	0
4 L. Cuenca	1	0	0	1	26-37	0

2.ª Jornada, 16 fev.: HC DS Constanta–FC PORTO, 17 fev.: L. Cuenca–TTH Holstebro



Tarde trabalhosa para o guardião bracarense, Humberto Gomes

HELENA VALENTE/ASF



ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 22.º JOR.

Pavilhão Flávio Sá Leite,
em Braga

ABC

25



BENFICA

30

13 AO INTERVALO 18

Humberto Gomes (GR)	Miguel Espinha (GR)
Cláudio Silva (GR)	Hugo Figueira (GR)
Miguel Baptista (2)	Alix Zalamou (3)
Hugo Rocha (9)	Belone Moreira (5)
Nuno Silva (4)	Paulo Moreno (1)
Dario Andrade (4)	Carlos Martins (1)
Hugo Rosário	Alexandre Cavalcanti (9)
André Rei (4)	Fábio Vidrago (3)
José Rolo	Davide Carvalho
Carlos Bandeira	João Pais (3)
João Peixoto	João Silva
Carlos Oliveira	Nuno Grilo (4)
Eduardo Mendonça	Ricardo Pesqueira (1)
António Ventura (2)	Pedro Loureiro
Francisco Silva	
Rui Ferreira	

JORGE RITO

CARLOS RESENDE

ÁRBITROS

Marta Sá e Vânia Sá

Teste com resultado positivo

→ **Viagem a Braga termina com tranquilo triunfo (30-25) para o Benfica, após desperdício do ABC**

Candidato ao título, o Benfica foi posto à prova em Braga, à 22.ª jornada, na sua caminhada de perseguição ao 1.º classificado e passou por pouco no Flávio Sá Leite. A vitória dos encarnados frente ao ABC é justa, com os locais a correrem sempre atrás do prejuízo, apesar da curta desvantagem. Os visitantes foram os primeiros a marcar, por

Paulo Moreno logo nos segundos iniciais. O ABC reagiu no segundo minuto (1-2), momento da menor desvantagem, com o intervalo a chegar com 13-18 no marcador.

A vantagem encarnada manteve-se no segundo tempo, embora o ABC pudesse ter passado para a frente do marcador nos últimos minutos: falhou dois livres de sete metros, por Hugo Rocha, e outras tantas ocasiões de golo. «Tivemos oportunidade de encostar o resultado com duas situações de sete metros que

fallhámos e outras tantas de baliza aberta que não concretizamos», lamentou Jorge Rito, treinador do ABC, que vê em risco os lugares de acesso à 2.ª fase, enquanto o Benfica mantém a vice-liderança: «Foi sempre difícil e não apenas na parte final. O ABC tem belíssima equipa e criou-nos dificuldades», reconheceu Carlos Resende, técnico das águias.

ARMANDA CUNHA



ABC/UMinho melhor no segundo tempo, mas não foi suficiente

ACADEMISTAS perderam, ontem, por 25-30 na recepção ao Benfica, num duelo em que conseguiram responder às águias melhor no segundo tempo, mas não foi suficiente para conseguir outro resultado.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Uma derrota que, no entanto, não apaga a boa exibição realizada pelo ABC/UMinho na recepção ao Benfica, em duelo da 22.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Os bracarenses não conseguiram, ao longo do primeiro tempo, impor-se aos benfiquistas que terminaram a primeira parte com um parcial vitorioso de 13-18, que obrigava os academistas a trabalharem muito mais no segundo tempo, para tentarem chegar a um resultado favorável.

E foi o que aconteceu, pelo menos no parcial da segunda parte. O ABC/UMinho conseguiu equilibrar mais o jogo e o resultado de 12-12 na etapa complementar demonstra isso mesmo, apesar de não ter sido suficiente para a equipa de Braga conseguir chegar a um resultado positivo, mesmo apoiada na boa exibição de Hugo Rocha a nível da finalização, ele que terminou o jogo com nove golos apontados, sendo o melhor marcador com o mesmo número de remates certeiros que Alexandre Cavalcanti.

Com este resultado, a equipa bracarense tem a sua tarefa complicada na luta por um lugar no 'play-off' do apuramento de campeão, uma vez que foi ultrapassada na classificação, pela equipa do Madeira SAD, que também ontem venceu, em Braga, o Arsenal da Devesa.

Até ao final desta primeira fase do campeonato, o ABC/UMinho tem ainda quatro jogos, frente a ISMAI, Madeira SAD, Fermentões e Boa Hora para tentar colocar-se num dos lugares que permite a luta pelo título.



Hugo Rocha foi o melhor marcador do jogo, com nove golos, os mesmos que Cavalcanti

CAMPEONATO NACIONAL ANDEBOL 1

JORNADA 22

	J	V	E	D	M	S	TOTAL			CASA			FORA			RESULTADOS			
							V	E	D	M	S	V	E	D	M	S			
1. FC Porto	61	21	20	0	1	755 445	10	0	1	412 235		10	0	0	343 210		Avanca, 27; Boa Hora, 19		
2. Sporting	58	20	19	0	1	640 473	10	0	0	319 229		9	0	1	321 244		Sporting, 40; Fermentões, 24		
3. Benfica	56	20	18	0	1	2643 449	9	0	0	306 190		9	0	2	237 259		Arsenal, 21; Madeira SAD, 39		
4. Ag. Santas	52	21	15	1	5	622 513	8	0	2	311 240		7	1	3	311 273		ABC/UMinho, 25; Benfica, 30		
5. Belenenses	51	22	14	1	7	644 559	7	0	4	326 279		7	1	3	318 280		AC Fafe, 23; Belenenses, 27		
6. Madeira SAD	49	21	14	0	1	7561 521	7	0	4	284 277		7	0	3	277 244		SC Horta, 28; ISMAI, 27		
7. ABC/UMinho	46	22	11	2	9	590 564	5	2	4	301 280		6	0	5	289 284		Ág. Santas-FC Porto (adiado)		
8. ISMAI	39	22	8	1	13	544 562	4	0	7	275 290		4	1	6	269 272		PRÓXIMA JORNADA		
9. Boa Hora	39	23	7	2	14	569 656	4	1	7	315 338		3	1	7	254 318		FC Porto - AC Fafe (40-18)		
10. Avanca	37	21	8	0	13	509 576	4	0	7	268 312		4	0	6	241 264		Boa Hora - Sporting (24-38)		
11. AC Fafe	29	21	4	0	17	489 596	2	0	8	226 251		2	0	9	263 345		Belenenses - Avanca		
12. SC Horta	29	21	4	0	17	469 636	2	0	8	211 294		2	0	9	258 342		Fermentões - Arsenal		
13. Fermentões	29	22	3	1	18	484 661	2	1	8	249 329		1	0	10	235 332		ISMAI - ABC/UMinho		
14. Arsenal	21	21	0	0	21	453 761	0	0	11	237 388		0	0	10	216 373		Benfica - Ag. Santas		
																Madeira SAD - SC Horta			

Jorge Rito (tr. ABC/UMinho)

ABC/UMINHO 25

Humberto Gomes (GR), José Rolo, Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (9), Carlos Bandeira, João Peixoto, Nuno Silva (4), Carlos Oliveira, Dario Andrade (4), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (4), André Rei (4), Francisco Silva, Cláudio Silva (GR) e Rui Ferreira.

Treinador: Jorge Rito.

SL BENFICA 30

Hugo Figueira (GR), Davide Carvalho, João Silva, João Pais (3), Alix Zalamou (3), Belone Moreira (5), Paulo Moreno (1), Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins (1), Nuno Grilo (4), Alexandre Cavalcanti (9), Fábio Vidrago (3), Miguel Ferreira e Pedro Loureiro.

Treinador: Carlos Resende.

Árbitros: Vânia Sá e Marta Sá.

Ao intervalo: 13-18.



"Acho que aquilo que foi pedido à equipa foi para jogar de forma desinibida. Não tínhamos nada a perder, antes pelo contrário. Jogámos com uma equipa candidata ao título e os adeptos queriam ver uma equipa lutadora e destemida e foi isso que fizemos. A equipa lutou imenso e mostrou que está aqui disponível para tudo. Vamos tentar repetir este empenho no próximo jogo, com o ISMAI."

Jorge Rito (tr. ABC/UMinho)



Artística regressa a casa em Boa Hora

Triunfo Equipa de Avanca venceu tranquilamente um adversário directo, num jogo em que comandou o marcador do princípio ao fim

ARTÍSTICA DE AVANCA 27

PAULO RAMOS

Treinador: Marco Sousa.

Luis Silva; Francisco Babo (1), Maykol Adames (1), Diogo Silva (5), Jenilson Monteiro (5), Rui Ferreira (2) e Lourenço Santos (2) - seta inicial - Emanuel Ribeiro, Rafael Azevedo, Nuno Carvalho (5), Ciprian Popovic, Diogo Coelho (4), Francisco Santos, Rafael Andrade, Daniel Vieira e Ruben Ribeiro (2).

BOA HORA

19

Treinador: Luís Santana.

António Ribeiro (1); Francisco Tavares (2), Marcus Araújo, Nuno Pinto, Pedro Santana (3), Uros Markovic (2) e Pedro Pinto (1) - seta inicial - Denis Tiselita, João Raquel (1), Rui Barreto (3), André Alves (5), Ricardo Queirós, Tiago Figueiredo (1) e João Gomes.

Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa, em Avanca.

Assistência: cerca 150 de espectadores.

Árbitros: Ruben Maia e André Nunes (A.A. Aveiro).

Oficiais de mesa: Adelino Matos e Manuel Marques (A.A. Aveiro).

Ao intervalo: 11-9.

Andebol



Campeonato Nacional 1

Avelino Conceição

Depois de estar muito tempo sem jogar diante dos seus sócios e simpatizantes, por força de algumas alterações no calendário, a Artística de Avanca/Bioria, no regresso a casa, venceu a equipa do Boa Hora, alcançando um triunfo indiscutível num jogo em que esteve sempre à frente no marcador.

Com um Andebol aberto de parte a parte, as duas equipas jogaram "olhos nos olhos", mas sempre com o conjunto



Nuno Carvalho foi autor de cinco golos e um dos melhores marcadores do jogo

local a ser mais eficaz nas acções ofensivas, aliado a uma presença vistosa de Luís Silva entre os postes. Isto perante um Boa Hora que, apesar de muito esforçado, sentiu sempre muitas dificuldades, em particular na zona de finalização, mas sempre próximo no marcador, como atesta a diferença de apenas dois golos ao intervalo.

Na segunda metade, a Artís-

tica provocou maiores desequilíbrios e foi distanciando-se no marcador, que aos 15 minutos a assinalava a maior diferença no jogo (22-15). Sete golos que começaram a desenhar o mais do que certo triunfo da equipa de Avanca, que acabaria por vencer um adversário directo no campeonato.

Uma boa vitória da equipa de Marco Sousa, que se vai fazendo valer da juventude do

seu plantel para somar pontos importantes para a segunda fase. Diogo Coelho e Lourenço Santos, muito intervencionistas no jogo, merecem o maior destaque. Já na equipa lisboeta, toda ela muito homogénea, não teve argumentos para contrariar um adversário que foi superior. A dupla de arbitragem de Aveiro, se esteve bem tecnicamente, já disciplinarmente teve algumas falhas. ▲

ABC

Somou, ontem, a quarta derrota consecutiva no campeonato de andebol, ao perder no Sá Leite, frente ao Benfica, por 30-25.





MINHOTOS ESTIVERAM, NA SEGUNDA PARTE, MUITO PERTO DE "VOLTAR AO JOGO" MAS FORAM INEFICAZES

Benfica personalizado venceu no Sá Leite Leite

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

ABC/UMinho somou, ontem, no Flávio Sá Leite, a sua quarta derrota nas últimas cinco partidas. A turma academista apanhou pela frente um Benfica muito forte mas, mesmo assim, poderia, caso tivesse sido eficaz nos minutos finais, ter conseguido, pelo menos, empatar com a equipa encarnada que voltou a ser feliz em Braga.

O Benfica entrou forte na partida e, na primeira parte, esteve, quase sempre, melhor que o ABC/UMinho, que sentiu muitas dificuldades para travar a velocidade e capacidade técnica, aliada a boas finalizações, da turma comandada pelo ex-técnico do ABC, Carlos Resende.

A equipa lisboeta, que este ano já tinha sido feliz em Braga – no Forum Altice Braga, venceu, em agosto último, a Supertaça, tendo batido o Sporting – esteve bem a atacar mas, também, equilibrada a defender. O ABC foi, entretanto, acertando as marcações mas, mesmo assim, chegou ao intervalo com cinco golos de desvantagem.

No segundo tempo, a turma academista, muito apoiada pelo público, que pressionou, no bom sentido, o Benfica e, claro, incentivou os andebolistas academistas, esteve bem melhor.

Mas, pese embora a boa exibição, provavelmente das melhores contra os "grandes", a equipa amarela nunca se conseguiu aproximar do Benfica, que dispôs, sempre, de uma vantagem mínima de três golos.

Hugo Rocha ao ferro e tanto desperdício

Mas, a cerca de seis minutos do final, Hugo Rocha, na marcação de um



Miguel Baptista ataca a baliza do Benfica

livre direto, atirou ao poste (seria o 25-26) e, pouco depois, atirou... por cima.

O Benfica, naquela altura, estava com dificuldades – jogava com menos um – e, antes de "fechar" o jogo com o 24-28, viu Hugo Rocha e Dario, sem qualquer oposição, perderem excelente oportunidade para dar mais emoção aos minutos finais.

Os encarnados, que foram mais eficazes que os academistas, somaram, em Braga, a oitava vitória consecutiva no principal campeonato de andebol luso, tendo-se destacado, na turma lisboeta, Alexandre Cavalcanti, que

fez nove golos, precisamente o mesmo número do central do ABC, Hugo Rocha.

CARLOS RESENDE (TÉCNICO DO BENFICA)

«ABC tem qualidade e capital humano que lhe permitirá dar a volta por cima»

«Se os minutos finais foram difíceis? Foi sempre difícil. O ABC tem uma belíssima equipa e criou-nos dificuldades. Vitória positiva, porque liderámos do início ao fim. Foi um excelente jogo das duas equipas e uma boa propaganda ao andebol. Saio daqui satisfeito», começou por destacar o técnico do Benfica e ex-treinador do ABC, Carlos Resende, que olhou, de seguida, para o momento «menos positivo» da turma minhota.

«Todas as equipas têm fases boas e menos boas. Julgo que não foi a derrota connosco nem certamente a derrota com o Porto, mas eventualmente a derrota em casa com o AC Fafe, o empate com o Belenenses e nem digo a derrota com o Águas Santas, porque foi fora, e é sempre difícil. O ABC tem uma belíssima equipa e fantásticos jogadores, excelentes treinadores e capital humano que lhe permitirá, com certeza, dar a volta e ter os resultados que merece», rematou.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Árbitro Vânia Sá e Marta Sá (Porto)

ABC

25

Humberto Gomes e Cláudio Silva; José Rolo, Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (9), Carlos Bandeira, Rafael Peixoto, Nuno Silva (4), Dario Andrade (4), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (4), Francisco Silva e Rui Ferreira.

Treinador Jorge Rito

Benfica

30

Hugo Figueira e Miguel Espinha; David Carvalho, João Silva, João Paixão (3), Alix Zalamou (3), Belone Moreira (5), Paulo Moreno (1), Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins (1), Nuno Grilo (4), Cavalcanti (9), Fábio Vídrago (3) e Pedro Loureiro.

Treinador Carlos Resende

Ao intervalo: 13-18.

JORGE RITO (TÉCNICO DO ABC/UMINHO)

«Apenas não gostei... do resultado»

O técnico do ABC/UMinho, Jorge Rito, gostou da exibição dos seus jogadores.

«Foi pedido à equipa para jogar de forma desinibida e isso foi conseguido. Não tinhemos nada a perder, antes pelo contrário. Jogámos com uma equipa que é candidata ao título e os nossos adeptos queriam ver uma equipa lutadora e destemida. E foi isso que nós fizemos. Estivemos sempre a jogar "cara a cara" com o Benfica e tivemos oportunidade para encostar o resultado com duas situações de sete metros que falhámos e com outras tantas de baliza aberta que também não conseguimos concretizar. Ficaríamos à frente do resultado, mas o jogo é isto. A equipa lutou imenso e mostrou que está disponível para tudo. Vamos tentar repetir este empenhamento no próximo jogo, com o ISMAI, porque esse é o jogo mais importante, porque é o próximo. Deste encontro fica uma boa matéria para trabalhar para o futuro. Jogámos contra uma grande equipa e com bons jogadores. Como treinador não podia esperar outra coisa que não fosse os meus jogadores darem o máximo e eles fizeram-no. Tivemos momentos em que cometemos erros, algumas asneiras, mas isso é próprio do jogo. Só o resultado é que não foi bom. De resto... gostei», finalizou Jorge Rito.

Madeira SAD 'passeia' em Braga

Madeira Andebol SAD manteve ontem o 6.º lugar do campeonato nacional, fase regular, com uma vitória que não deixa grandes margens para dúvida quanto ao valor da formação madeirense em relação ao Arsenal de Braga.

Em casa do último classificado e jogada para a 22.ª jornada, os pupilos de Paulo Fidalgo foram para o intervalo a vencer por 10-18.

No segundo tempo, o Madeira SAD, que ainda luta pela inclusão no grupo A que vai decidir classificação final dos seis primeiros, ampliou a vantagem construída na etapa inicial vindo a terminar o jogo com um marcador expressivo e fixado em 21-39.

João Miranda, com sete golos apontados, foi o artilheiro-mor da



partida. A formação madeirense passou a somar 49 pontos, mais três que o 7.º colocado ABC, que conta com mais um jogo.

O Madeira SAD tem um jogo em atraso por disputar fora de casa,

com o Benfica, relativo à 15.ª jornada.

Na próxima ronda, a 23.ª, a equipa insular recebe os açorianos do Horta, que seguem em penúltimo lugar.

Campeão goleou e estreou Bingo

SPORTING

FERMENTÕES

Pavilhão João Rocha

Árbitros: André Gameiro, Renato Marques

SPORTING Aljosa Cudic e Manuel Gaspar (Gr); Pedro Valdes (3), Bosko Bjelanovic (1), Carlos Ruesga (5), Luis Frade (5), Pedro Solha (1), Tiago Rocha (2), Carlos Carneiro (8), Fábio Chiuffa (5), Arnaud Bingo (1), Valentin Ghionea (5), Salvador (4) e Joel Ribeiro.

Treinador: Hugo Canela

FERMENTÕES Raúl Nunes e David Cunha (Gr), João Carvalho, João Barbosa (6), Sérgio Ribeiro (4), Nuno Pinheiro (4), João Martins (5), Diogo Duarte, José Pinto (1), Luís Martins (1), Gonçalo Areias (1), José Ferreira e Daniel Miranda (1). Treinador: Pedro Sampaio

AO INTERVALO 19-13

40

24

●●● O Sporting recebeu e bateu Fermentões, uma equipa que luta para não descer e apenas equilibrou o jogo até aos 15 minutos. A partir daí, e com Carlos Carneiro a "abrir o livro" (oito golos em nove remates), o campeão não só goleou como estreou o francês Bingo e deu tempo de jogo ao jovem Salvador Salvador, que fez quatro golos. Os leões, que no dia 23 retomam a Liga dos Campeões (recebem o Dínamo de Bucareste), vão a Fafe já na próxima quarta-feira.





MODALIDADES

ANDEBOL FC Porto venceu no arranque da fase de grupos da Taça EHF. Fez um jogo perfeito e tem legítimas aspirações na Europa

A JOGAR SEMPRE ASSIM DRAGÃO PODE SONHAR

FC PORTO

CUENCA

Dragão Caixa
Árbitros: Péter Herczeg e Péter Súdi (Hungria)

FC PORTO

FC PORTO	CUENCA
Alfredo Quintana	Gr
Thomas Bauer	Gr
Rui Silva	2
André Gomes	1
Omar Djibril	4
Daymaro Salina	6
Diogo Brancalhão	1
António Areia	5
Alexis Borges	1
Fábio Magalhães	7
Angel Hernández	2
Victor Iuritzá	1
Yoan Balasquez	1
Miguel Martínez	2
Leoni Hernández	1
Miguel Alves	3
Treinador:	Treinador:
Magnus Andersson	Rafa Hernández
Ao intervalo 20-12	
Marcha: 05 2-1, 10 4-4, 15 6-6, 20 9-8, 25 15-9, 30 20-12, 35 21-13, 40 24-14, 45 25-18, 50 30-20, 55 33-24, 60 37-26	
7	EXCLUSÕES 2
-	VERMELHOS -
1	7 METROS 2

GRUPO C FC PORTO

AGORA NA ROMÉNIA

Após a primeira jornada da fase de grupos da Taça EHF, o FC Porto e os dinamarqueses do Holstebro perfilam-se como as duas equipas mais fortes do Grupo C. Para passar aos quartos de final, os azuis e brancos terão de terminar numa das duas primeiras posições. O próximo adversário do FC Porto são os romenos do Constanta, que na última época foram eliminados na terceira ronda.

TAÇA EHF

RESULTADOS	1.ª JORNADA
Holstebro-Constanta	29-25
FC Porto-Cuenca	37-26

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	1	1	0	0	37-26	2
2.º Holstebro	1	1	0	0	29-25	2
3.º Constanta	1	0	1	0	25-29	0
4.º Cuenca	1	0	0	1	26-37	0

PRÓXIMA JORNADA	2.ª
DIA 16	
Constanta-FC Porto	(14h45)
DIA 17	
Cuenca-Holstebro	(12h00)

OUTROS GRUPOS

A: Logrono-Balonfuredi	29-24
B: Tatabanya-Nexe	27-28
B: Hannover-Rabotnik	24-21
D: Azoty Puławy-GOG	28-31



Fábio Magalhães, em pleno voo, ataca a baliza dos espanhóis do Cuenca

pressão que fez aos nove metros. A velocidade dos portistas não teve resposta e o levaram a pedir time-out. A partir daí, tudo mudou e o FC Porto disparou para um jogo perfeito, em que o coletivo foi tremendamente superior ao Cuenca, quer na defesa quer no ataque, com Fábio Magalhães a surgir no papel principal, a par do guarda-redes Alfredo Quintana, que foi quase intransponível para os espanhóis, setimos classificados da Liga Asobal (liderada pelo Barcelona) e que se estreiam nesta competição.

O brasileiro Leonardo Dutra foi uma das peças mais importantes no ataque espanhol - Quintana prometeu, no final do encontro, dar-lhe mais trabalho na passagem por Espanha, a 24 de março -, mas nada que a defesa portista não tivesse resolvido a tempo, tendo sido especialmente eficaz na

O triunfo do FC Porto ficou evidente ao longo de toda a segunda parte (segurou sempre mais de oito golos de diferença), seguindo-se agora o jogo na Roménia, em casa do Constanta que, ontem, per-

deu na Dinamarca, com o Holstebro.

Se continuar a jogar desta forma, o FC Porto pode muito bem sonhar com o acesso à fase final na segunda prova da hierarquia europeia.

DECLARAÇÕES

“

“Fizemos um jogo fantástico contra uma boa equipa”



Magnus
Andersson
Treinador
do FC Porto

“

“Estou satisfeito por poder ajudar os meus colegas”



Alfredo
Quintana
Guarda-redes
do FC Porto

“Fizemos um bom jogo contra uma equipa rematadora. Fizemos um excelente trabalho na defesa e estou contente por poder ajudar os meus colegas. No próximo jogo contra o Cuenca vou-me preparar para ser uma dor de cabeça para eles.”

AFIGURA

Fábio Magalhães Cerebral



Fábio Magalhães foi a representação da afinação coletiva do FC Porto. O meia à distância fez sete golos, mas, para além disso, deu a marcar e interceptar bolas. Foi um dos cerebros da equipa, mantendo-a numa liderança mais do que confortável.

Fonte: Lusa



Cavalcanti e Grilo não perdoaram

ABC

25

BENFICA

30

Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

Árbitros: Vânia Sá e Marta Sá (AA Porto)

ABC Humberto Gomes e Cláudio Silva (Gr); Dario Andrade (4), Hugo Rocha (9), André Rei (4), Hugo Rosário, Nuno Silva (4), Miguel Baptista, António Ventura (2), José Rolo, Carlos Bandeira, Rafa Peixoto e Rui Ferreira.

Treinador: Jorge Rito

BENFICA Miguel Espinha e Hugo Figueira (Gr); Fábio Vídrago (3), Paulo Moreno (1), Carlos Martins (81), Alexandre Cavalcanti (9), Belone Moreira (5), Kevyn Nyokas (3), Ricardo Pesqueira (1), Nuno Grilo (4), João Paix (3) e Davide Carvalho.

Treinador: Carlos Resende

AO INTERVALO 13-18.

●●● Com uma entrada de rompante e repleto de soluções ofensivas, o Benfica passou com distinção em Braga e deu a sensação de até poder resolver o jogo em poucos minutos, pois chegou aos 3-8 com uma facilidade impressionante: aos nove minutos, já todos os seis jogadores encarnados haviam marcado...

O ABC, atravessando uma má fase pouco comum – esta

foi a quarta derrota consecutiva e já está fora dos seis primeiros –, ainda conseguiu reagir, até ao intervalo, reduziu a desvantagem a três golos, mantendo a luta em aberto.

O segundo tempo, no entanto, abriu com a continuação do festival de remates de Alexandre Cavalcanti, que quando chegou ao sétimo dos seus nove golos colocou o marcador em 14-20, uma diferença muito difícil de recuperar.

A verdade é os bracarenses, em esforço, e graças aos golos de André Rei e Hugo Rocha, voltaram a colocar-se perto e aos 24-27 tiveram a hipótese de discutir os pontos numa fase incharacterística: enquanto Benfica, em inferioridade numérica, perdia bolas no ataque ou fazia remates aos ferros, o ABC falhou um livre de sete metros e três remates para a baliza contrária vazia! Os encarnados, obviamente, não perdoaram e Nuno Grilo dilatou a diferença final.

Global Imagens



Alexandre Cavalcanti tenta travar Hugo Rosário

O incrível golo do duo perfeito

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 10/02/2019

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9aa1b43>

2019-02-09 23:14

Rui Silva e Fábio Magalhães foram elogiados pela fantástica "aérea" frente ao Cuenca. A Federação Europeia de Andebol (EHF), ao destacar o triunfo do FC Porto sobre o Cuenca (37-26), que valeu a liderança do Grupo C, não só elogiou a "atmosfera" do Dragão Caixa como fez uma menção especial ao 20.º golo portista, uma "aérea" gizada entre Rui Silva e Fábio Magalhães, que foram apelidados de "duo perfeito".



Dragão de alto nível na Europa

F. C. Porto estreia-se no Grupo C com triunfo claro sobre Cuenca e partilha liderança com Holstebro, da Dinamarca



SANDRA VALDERRAMA/AGENCE FRANCE PRESSE

Fábio Magalhães atira para um dos sete golos marcados

Álvaro Gonçalves
desporto@jn.pt

TAÇA EHF O F. C. Porto respondeu de forma muito positiva à enorme expectativa que havia sobre a equipa, após eliminar o poderoso e favorito Magdeburg na qualificação para a fase de grupos. Os dragões derrotaram o Cuenca, por 37-26, e ao

fim da primeira jornada partilham a liderança do Grupo C com o Holstebro, da Dinamarca, que derrotou os romenos do Dogrobea Sud Constanta, por 29-25.

O equilíbrio foi a nota dominante no início do encontro, mas a superioridade azul e branca começou a ser construída na baliza, onde Quintana foi gigante a parar

as investidas espanholas. O ataque correspondeu na mesma medida e o F. C. Porto foi alargando o fosso no marcador, chegando ao intervalo a vencer por oito golos (20-12).

No segundo tempo, os dragões souberam manter o controlo e ampliaram a vantagem, dando mais cor à estreia na fase de grupos da Taça EHF. ●

F. C. Porto 37

Cuenca 26

F. C. PORTO Alfredo Quintana, Thomas Bauer, Víctor Iturriza (1), Yoan Balasque (2), Miguel Martins (2), Djibril Mbengue (4), Ángel Hernández (2), Rui Silva (2), Daymara Salina (6), Leonel Fernandes (1), Alexis Borges (1), Diogo Brancalhão, António Areia (6), André Gomes, Miguel Alves (3), Fábio Magalhães (7)
Treinador Magnus Andersson

CUENCA Kilian Ramírez, Leonel Maciel (1); Leonardo Dutra Ferreira (10), Martín Doldán (1), Natán Suárez (1), David Mendoza (2), Santiago Baró (2), Hugo López, Lucas Moscariello, Thiago Ponciano (3), Adrián Nolasco (1), Oscar Río (2), Kristian Eskeridic, Sergio López, Ángel Montoro (3)
Treinador Lídio Jiménez

LOCAL Dragão Caixa, Porto
ÁRBITROS Péter Herczeg e Péter Sudi (Hungria)
AO INTERVALO 20-12



Águias e leões triunfam

RESULTADOS

ABC	25 - 30	Benfica
Arsenal Devesa	21 - 39	Madeira SAD
Avanca	27 - 19	Boa Hora
Fafe	23 - 27	Belenenses
Sporting	40 - 24	Fermentões
Sp. Horta	-	Maia-ISMAL
Águas Santas	(20/02)	F. C. Porto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 F. C. Porto	61	21	20	0	1	1.757-446
2 Sporting	58	20	19	0	1	1.640-473
3 Benfica	56	20	18	0	2	1.643-449
4 Águas Santas	52	21	15	1	5	1.623-513
5 Belenenses	51	22	14	1	7	1.648-561
6 Madeira SAD	49	21	14	0	7	1.561-511
7 ABC	46	22	11	2	9	1.590-564
8 Boa Hora	39	23	7	2	14	1.564-662
9 Maia-ISMAL	38	21	8	1	12	1.524-541
10 Avanca	37	21	8	0	13	1.509-576
11 Fafe	29	21	4	0	17	1.489-596
12 Fermentões	29	22	3	1	18	1.484-662
13 Sp. Horta	26	20	3	0	17	1.443-613
14 Arsenal Devesa	21	21	0	0	21	1.453-761

PRÓXIMA JORNADA 16-02-2019

Belenenses	-	Avanca
Benfica	-	Águas Santas
Boa Hora	-	Sporting
F. C. Porto	-	Fafe
Fermentões	-	Arsenal Devesa
Madeira SAD	-	Sp. Horta
Maia-ISMAL	-	ABC

LIGA Benfica e Sporting venceram os encontros referentes à 22.ª jornada e mantêm-se na perseguição ao líder F. C. Porto.

Os encarnados foram a Braga derrotar o ABC, por 30-25, tendo entrado bem na partida e assumido a liderança do marcador bem cedo. Sinal disso é que ao intervalo já venciam por 18-13, tendo na segunda parte mantido a superioridade e o conforto no resultado. Alexandre Cavalcanti, autor de nove golos, brilhou na partida.

Mais fácil foi a tarefa do Sporting, que recebeu e venceu o Fermentões, por 40-24. No Pavilhão João Rocha, tal como era expectável, os campeões nacionais impuseram-se com tranquilidade e sem dificuldades alcançaram a 13.ª vitória consecutiva no campeonato. Carlos Carneiro foi o jogador mais certeiro, tendo apontado oito golos. • A. G.

ABC 25

Benfica 30

ABC Humberto Gomes, Cláudio Silva, Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (9), Carlos Bandeira, Nuno Silva (4), Dário Andrade (4), Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (4)
Treinador Jorge Rito

BENFICA Hugo Figueira, Miguel Espinha; Davide Carvalho, João Pau (3), Nyokas (3), Belone Moreira (5), Paulo Moreno (1), Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins (1), Nuno Grilo (4), Cavalcanti (9), Fábio Vidrago (3)
Treinador Carlos Resende

LOCAL Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

ARBITROS Vânia Sá e Marta Sá

AO INTERVALO 13-18

Sporting 40

Fermentões 24

SPORTING Aljosa Cudic, Manuel Gaspar; Pedro Valdés (3), Bjelanovic (1), Carlos Ruesga (5), Pedro Solha (1), Tiago Rocha (2), Carlos Carneiro (8), Chiuffa (5), Fred Bingo (1), Ghioreia (5), Salvador (4), Joel Ribeiro, Luis Frade (5)
Treinador Hugo Canela

FERMENTÕES Raul Nunes, David Cunha; João Carvalho, João Barbosa (6), Sérgio Ribeiro (4), Nuno Pinheiro (4), João Martins (5), Diogo Duarte, José Pinto (2), Luís Martins (1), Gonçalo Areias (1), José Ferreira, Daniel Miranda (1)
Treinador José Vieira

LOCAL Pavilhão João Rocha, Lisboa

ARBITROS Nome (Local)

AO INTERVALO 19-13



O FC Porto derrotou ontem o Cuenca, por 37-26, em jogo de estreia na fase de grupos da Taça EHF, no Dragão Caixa. Fábio Magalhães, com sete golos, foi o melhor marcador dos "dragões"



ANDEBOL**Colégio de Gaia
vence e lidera**

R O Colégio de Gaia venceu (31-20) o Leça e manteve a liderança no Nacional Feminino, que ontem completou a sua 16.ª jornada. As gaíenses somam 47 pontos, mais três que o Madeira SAD, a bater (38-12) no Funchal o Passos Manuel. Outros resultados: J. Lis-J. Barros, 18-21; Maiastars-Alpendroada, 24-25; e Alavarium-Alcanena, 25-21. ☺



ANDEBOL**Gilberto marca
mas Barça cede**

R O internacional Gilberto Duarte marcou ontem dois golos ao Veszprém, mas a equipa húngara, a jogar em casa, venceu (29-26) o Barcelona e quebrou a série de nove vitórias consecutivas da turma catalã na Liga dos Campeões. Mesmo assim, o Barça lidera o Grupo A, com 18 pontos em 11 jornadas, seguido dos macedónios do Vardar (15) e do Veszprém (14). ☺



ANDEBOL



BALIZA DO BENFICA PARECIA PEQUENA

Ao aproveitar a falta de eficácia do ABC, águias vence em Braga em clássico de campeonato

ABC		25	30	BENFICA	
Jorge Rito	1	1	1	Carlos Resende	1
GLS	EXC	GLS	EXC	GLS	EXC
H. GOMES	0	0	M. ESPINHA	0	0
M. BAPTISTA	2	0	A. ALIX NYOKAS	3	0
HUGO ROCHA	9	2	B. MOREIRA	5	0
NUNO SILVA	4	0	PAULO MORENO	1	1
DARIO ANDRADE	4	0	C. MARTINS	1	1
HUGO ROSÁRIO	0	2	A. CAVALCANTI	9	2
ANDRE REI	4	1	FÁBIO ANTUNES	3	0
CLÁUDIO SILVA	0	0	H. FIGUEIRA	0	0
C. OLIVEIRA	0	0	D. CARVALHO	0	0
RUI FERREIRA	0	0	JOÃO PAIS	3	1
JOSÉ ROLO	0	0	JOÃO SILVA	0	0
C. BANDEIRA	0	0	NUNO GRILLO	4	1
JOÃO PEIXOTO	0	0	R. PESQUEIRA	1	2
E. MENDONÇA	0	0	P. LOUREIRO	0	0
A. VENTURA	2	0			
F. SILVA	0	0			

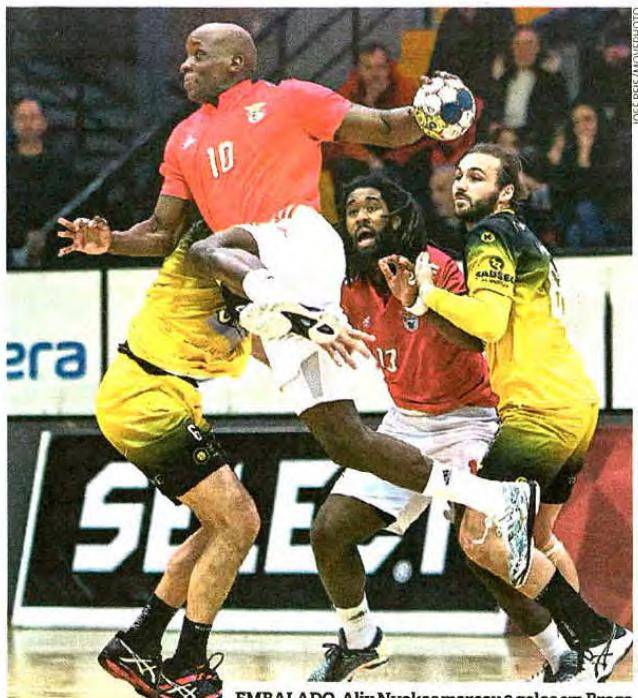
AO INTERVALO: 13-18

LOCAL: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga
ÁRBITROS: Vânia Sá e Marta Sá

ALEXANDRE REIS
E PAULO GONÇALVES

R Num pavilhão sempre difícil, o Benfica foi a Braga vencer (30-25) o ABC, mantendo a perseguição ao líder FC Porto e ao Sporting, em clássico da 22.ª jornada da fase regular do campeonato.

As águias deram o mote ao resultado desde o início, pois aos 8 minutos já venciam por 8-3, mantendo a turma bracarense a



EMBALADO. Alix Nyokas marcou 3 golos em Braga

para a baliza adversária desguarnecida foram castigadas com um parcial de 0-3. As águias, com Alexandre Cavalcanti (9 golos) em bom plano, mataram o jogo.

O treinador do ABC, Jorge Rito, ficou resignado: "Jogámos com um candidato ao título e os nossos adeptos queriam ver uma equipa destemida. Foi isso que fizemos, sempre a jogar cara a cara com o Benfica. Tivemos oportunidade para encostar o resultado, mas não concretizámos. Ficaríamos na frente do resultado. A equipa lutou e mostrou que está disponível."

Carlos Resende, técnico das águias, revisitou a última equipa com que foi campeão: "Foi sem-predifícil, pois o ABC tem uma belíssima equipa. A vitória foi boa, liderámos do início ao fim. Um excelente jogo das duas equipas e uma boa propaganda ao andebol.

Para mim importa que os meus treinham lutado e vencido. Saí daqui satisfeito."

Leões fazem Bingo

Na estreia do francês Arnaud Bingu (1 golo), o Sporting venceu (40-24) na receção ao Fermentões. Belenenses e Madeira SAD ganharam e reforçaram a candidatura ao Grupo A dos seis primeiros.

ÚLTIMOS 10 MINUTOS FORAM DE ANGÚSTIA PARA OS MINHOTOS, A FALHAREM SUCESSIVAS OPORTUNIDADES DE GOLO

uma distância considerável, como no desnível ao intervalo (18-13).

A defesa dos encarnados esteve bem escudada em Miguel Espinha (8 defesas e 27%) e o ataque não teve problemas, contrastando com a falta de eficácia minhota.

Os últimos 10 minutos foram angustiantes para o ABC, que ficou bloqueado nos 24 golos (24-27), apesar de ter tido oportunidades suficientes para agarrar o adversário, mas as falhas nos dois livres de 7 metros e nos remates longos

SPORTING 40 - 24 FERMENTÕES

Hugo Canela 1 Pedro Sampaio 1

GLS EXC GLS EXC

A. CUDIC	0	0	RAÚL NUNES	0	0
PEDRO VALDÉS	3	0	JOÃO CARVALHO	0	0
B. BIELANOVIC	1	0	SÉRGIO RIBEIRO	4	0
CARLOS RUISSA	5	0	NUNO PINHEIRO	4	0
FRANKIS CAROL	0	0	JOÃO MARTINS	5	0
PEDRO SOLHA	1	0	ÍACÓ BARBOSA	6	0
TIAGO ROCHA	2	0	DIOGO DUARTE	0	0
M. GASPAR	0	0	DAVID CUNHA	0	0
CARLOS CARNEIRO	8	0	LUÍS MARTINS	2	0
FÁBIO CHIUFFA	5	0	FÓRIO PINTO	2	0
ARNAUD BINGO	1	0	CONGALO AREIAS	0	0
VALENTIN GHIONEAS	0	0	JOSE FERREIRA	0	0
S. SALVADOR	4	0	DANIEL MIRANDA	1	0
IVAN NKEKEV	0	0	LUÍS FRADE	5	1

AO INTERVALO: 19-13; LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa; ÁRBITROS: André Gameiro e Renato Marques

AC FAFF 23 - 27 BELENENSES

Armando Pinto 1 João Florêncio 1

GLS EXC GLS EXC

R. NELSON	0	0	M. MOREIRA	0	0
TIAGO GONÇALVES	2	1	NUNO SANTOS	5	0
CLÁUDIO MOTA	0	0	BRUNO MOREIRA	3	0
PAULO CÁNDIDO	0	0	PEDRO SEQUEIRA	4	1
RUI ROLO	1	0	FILIPE PINHO	0	0
LUÍS NUNES	0	0	RICARDO BARRÃO	3	0
JOÃO FERREIRA	0	2	FÁBIO SEMEDO	1	1
NUNO SILVA	0	0	RONEY FRANZINI	0	0
A. FURTADO	1	0	JOÃO FERREIRA	3	1
VIRGILIO PEREIRA	5	1	DAGMIR PINTO	0	1
MÁRIO PEREIRA	0	0	NELSON PINA	0	0
TIAGO SILVA	0	0	TIAGO FERRO	8	0
G. FURTADO	9	2			
LUÍS PEREIRA	5	1			
IVO SILVA	0	0			

AO INTERVALO: 16-15; LOCAL: Pavilhão Municipal de Fafe; ÁRBITROS: Miguel Ventura e João Mendes

AVANCA 27 - 19 BOA HORA

Marco Sousa 1 Luis Santana 1

GLS EXC GLS EXC

E. RIBEIRO	0	0	DENIS TISELITA	0	0
RAFAEL AZEVEDO	0	0	JOÃO RAQUEL	1	1
NUNO CARVALHO	5	0	F. TAVARES	2	0
FRANCISCO SILVA	0	1	MARCOS ARAÚJO	0	0
CIPRIANO POPOVICI	0	1	URI BARRETO	2	0
DIOGO COELHO	4	0	ANDRÉ ALVES	5	0
MAYKOL ADAMES	0	0	RICARDO QUEIROZ	0	0
LUIZ SILVA	0	0	A. RIBEIRO	1	0
F. SANTOS	0	1	NUNO PINTO	1	2
L. SANTOS	2	0	PEDRO SANTANA	3	1
DIOGO SILVA	5	0	TIAGO FIGUEIREDO	1	1
J. MONTEIRO	0	0	UROS MARKOVIC	3	0
RAFAEL ANDRADE	0	0	PEDRO PINTO	0	0
DANIEL VIEIRA	2	0	JOÃO GOMES	0	1
RUBEN RIBEIRO	2	1			
RUI FERREIRA	2	0			

AO INTERVALO: 11-9; LOCAL: Pavilhão Adelino Costa, em Avanca; ÁRBITROS: Ruben Maia e André Nunes

SP. HORTA 28 - 27 MAIA ISMAI

Tiago Cunha 1 Rui Silva 1

GLS EXC GLS EXC

RUI PEREIRA	0	0	M. BORGES	0	0
FILIPE DUARTE	0	0	HUGO GLÓRIA	0	1
HUGO SILVA	0	0	DÉCIO PINA	3	1
MIGUEL RAGACO	1	0	RICARDO MOURÃO	5	0
AFONSO CASTRO	0	1	ROBERTO FERREIRA	1	0
JOSE SILVA	7	1	JOSÉ REBELO	0	0
JOÃO OLIVEIRA	5	1	CARLOS SANTOS	5	0
B. COULART	0	0	R. CASTRO	0	0
RODRIGO PINTO	0	0	ANTONIO ALMEIDA	1	0
V. NAUMENKO	1	0	JOÃO CARVALHO	2	0
TIAGO BRAGA	0	0	HUGO SANTOS	6	0
ANDRÉ LIMA	9	0	JOÃO FURTADO	3	1
RICARDO SILVA	5	0	MANUEL LIMA	1	0
			ANDRÉ AZEVEDO	1	0

AO INTERVALO: 13-14; LOCAL: Pavilhão Desportivo da Horta, nos Açores; ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins



Filipe Mota vence na Liga Asobal

RO andebolista Filipe Mota marcou ontem dois golos na vitória (28-23) da sua equipa, o Huesca, na receção ao Benidorm, na 17.ª jornada da Liga Asobal de Espanha. Já Sérgio Barros marcou quatro, mas Ángel Ximénez perdeu (16-27) com o Sinfín. O Barcelona lidera (34 pontos), o Huesca é 5.º (21) e o Ángel Ximénez é 13.º (11).



TAÇA EHF

Dragões cilindraram espanhóis

R Mais fácil do que se esperava, o FC Porto cilindrhou (37-26) ontem na receção à turma espanhola do Cuenca, passando a liderar o Grupo C da Taça EHF, que cumpriu a 1^a jornada, também com os dinamarqueses do Holsterbo a baterem (29-25) os romenos de Constanta.

Os dragões encontraram oposição até meio da 1^a parte, altura em que as forças estavam equilibradas (7-7, aos 16'), mas a partir daí, a defesa da turma anfitriã foi criando muitas dificuldades ao adversário, que permitiu o contra-ataque e um resultado bastante desnivelado ao intervalo (20-12).

Depois, o FC Porto soube gerir com mestria o tempo complementar, controlou o ritmo do jogo e cimentou um triunfo folgado, que poderá ser útil para a passagem aos quartos-de-final, numa série que qualifica os dois primeiros.

O lateral Fábio Magalhães, com 7 golos (70%), foi o melhor marcador do encontro, bem secundado pelo pivô Daymaro Salina (6 com 86%) e pelo ponta António Areia (5 com 71%). O guarda-redes Alfredo Quintana também fez uma bela exibição na baliza portista. ●

FC PORTO	37	26	CUENCA		
M. Andersson	1	1	Rafa Lopez		
GLS EXC			GLS EXC		
A. QUINTANA	0	0	E. ESKERICIC	1	0
RUI SILVA	2	0	DUTRA FERREIRA	8	0
F. MAGALHÃES	7	1	ARIEL MARTIN	0	0
DIBRIL MBENGUE	4	1	ANTONIO DIAZ	1	0
MIGUEL ALVES	3	0	DAVID MENDOZA	1	0
ANTONIO AREIA	5	0	S. BARONETTO	2	0
D. SALINA	6	0	HUGO LOPEZ	0	0
T. BAUER	0	0	L. MACIEL	1	0
VICTOR ALVAREZ	1	1	L. MOSCARELLO	2	1
YONAN BLANCO	2	0	THIAGO ALVES	3	0
MIGUEL MARTINS	2	0	ADRIAN NOLASCO	1	0
ANGEL ZULUETA	2	2	OSCAR RIO	3	0
L. FERNANDES	1	0	SERGIO LOPEZ	0	0
ALEXIS BORGES	1	1	KILIAN RAMIREZ	0	0
D. BRANQUINHO	0	0	ANGEL MONTORO	3	1
ANDRÉ GOMES	1	1			

AO INTERVALO: 20-12 ; LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto; ÁRBITROS: Péter Herczeg e Péter Sudi (HUN)

TAÇA EHF-GRUPO C

1^a jornada

FC PORTO (POR) 37-26 CUENCA (ESP)

HOLSTERBO (DIN) 29-25 CONSTANTA (ROM)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1 ^º FC PORTO	2	1	1	0	0	37-26
2 ^º HOLSTERBO	2	1	1	0	0	29-25
3 ^º CONSTANTA	0	1	0	0	1	25-29
4 ^º CUENCA	0	1	0	0	1	26-37

Próxima jornada: 16^a e 17 de fevereiro

CONSTANTA-FC PORTO*; CUENCA-HOLSTERBO